

AJ04866

FJSN inicia estudos para obra do Terminal Rodoviário

Com a definição do local onde será construída a rodoviária — na Ilha do Príncipe — será iniciada agora a segunda etapa dos trabalhos que consiste na elaboração do projeto da obra ficando a cargo da Fundação Jones dos Santos Neves, segundo Belmiro Teixeira, titular da Secretaria de Estado do Interior e Transportes.

Acrescentou o secretário que deverá ser diminuída a categoria proposta inicialmente pelos estudos da Fundação Jones dos Santos Neves, que previa a construção de um terminal classificado dentro das determinações do DNER como tipo "B". Devido à diminuição do horizonte do projeto previsto para suportar o crescimento para vinte e oito anos o Terminal passará agora a atender o horizonte de crescimento aproximado para quinze anos, afirmou Belmiro.

PROJETO

De acordo com as decisões do DNER na aprovação dos estudos de localização e dimensionamento da Terminal Rodoviário, disse o secretário que "já começarão os estudos para a elaboração do projeto civil do terminal — que será feito também pela Fundação Jones dos Santos Neves — atendendo às novas determinações do DNER, estando incluído na classificação de construção de terminais em tipo "C" com capacidade para 800 partidas diárias, tendo entre 15 a 29 plataformas de embarque e desembarque.

O Terminal Rodoviário não será provisório mas sim definitivo na Ilha do Príncipe. Disse Belmiro que foram levantadas suposições de que se fizesse um Terminal Rodoviário na Ilha para, em

seguida ser estudada a possibilidade de se construir um outro de maior capacidade, no setor Norte da cidade.

DEFINIÇÃO

Porém frisou ele, esse terminal na Ilha do Príncipe é definitivo", acrescentando que "o estudo de localização e dimensionamento que a FJSN efetuou, e que foi aprovado pelo DNER está sendo apreciado pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU — que também é um órgão integrado ao convênio firmado entre DNER e Selt". A EBTU participará dessa obra com recursos para a sua execução.

— Atualmente a meta da Secretaria do Interior e Transportes e do Governo Estadual é fundamental e dar solução ao problema que arrasta reconhecendo a Seit que não se pode continuar com a atual rodoviária que, de acordo com a sua capacidade não suporta o intenso movimento de veículos e passageiros diários, frisou Belmiro Teixeira.

TIPO C

De acordo com as dimensões das categorias estipuladas pelo Manual de Terminais Rodoviários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a classe do Terminal Rodoviário de Vitória será "tipo "C" com capacidade de número médio de partidas diárias acima de 800, com capacidade de plataformas para essas características entre 15 a 29.

Disse Belmiro que "de acordo com os estudos da FJSN, o Terminal terá em 1978, cerca de 513 partidas diárias e em 1979, cerca de 672 partidas. O custo estimado do Terminal Rodoviário ainda não se pode confirmar nem prever.